CODEMIG
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

Sociedade Anônima de Capital Público
CNPJ/MF 19.791.581/0001-55
Belo Horizonte - MG

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros
A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas suas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.
A Companhia não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco elevado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros equivalem aos valores contábeis dos mesmos.
Conforme descrito abaixo, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez, risco de crédito (concentração) e risco cambial (risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de câmbio).

(a) Risco de liquidez
O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.
A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018				
Contas a pagar	426.561	16.553	32.771	-
Adiantamentos e cauções recebidos	-	19.511	88.258	28.810
Em 31 de dezembro de 2017				
Contas a pagar	270.197	4.180	-	-
Empréstimos e financiamentos	116.193	113.460	103.935	-
Adiantamentos e cauções recebidos	-	-	51.567	32.945

(b) Risco de crédito - concentração
O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos da Companhia é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas registradas em contas a receber desde a constituição da Companhia derivados dessa operação. Os acordos firmados com a CBMM vêm sendo honrados integralmente e tempestivamente.
Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, os mesmos apresentam baixo risco de crédito, tendo em vista que a maioria das aplicações é de liquidez diária e estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, no julgamento da administração da Companhia, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação da Companhia considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco e sem carência ou com prazo de carência curto, tendo em vista o perfil de investimento conservador da Companhia e sua necessidade de liquidez.
A qualidade do crédito das aplicações financeiras e das contas correntes classificadas como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, conforme abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	2018	2017
Depósitos bancários em contas correntes		
(Standard & Poor's)		
brAAA	4.774	2.793
brBBB-	-	1
(Fitch Ratings)		
AA(bra)	1.973	4.164
A-(bra)	-	1
Caixa	145	28
Total caixa e banco conta movimento	**6.892**	**6.987**
Aplicações financeiras		
(Standard & Poor's)		
brAAA	225.739	224.227
brAA-	3.422	3.204
brBBB-	68.819	58.647
(Fitch Ratings)		
AA-(bra)	1.652	1.610
A-(bra)	25.892	44.574
BBB(bra)	4.132	40.675
Demais aplicações (i)	2.083	22.241
Total certificados de depósitos bancários	**331.739**	**395.178**
Caixa e equivalentes de caixa - TOTAL	**338.631**	**402.165**
Títulos e valores mobiliários		
(Standard & Poor's)		
brAAA	20.274	283.867
brBBB-	20.316	20.378
(Fitch Ratings)		
AA(bra)	45.543	-
FIDC (ii)	-	11.666
Títulos e valores mobiliários - TOTAL	**86.133**	**315.911**
TOTAL	**424.764**	**718.076**

i.CDB do Banco Semear, que não é avaliado por nenhuma das três agências internacionais de rating.
ii.FIDC APL Minas Gerais que não apresenta rating.

(c) Risco cambial
A Companhia possui risco de exposição cambial referente às operações de adiantamentos de receitas mencionadas na nota 20, as quais estão atreladas às antecipações de cambiais em Iene realizadas pela SCP. Tais riscos a exposição cambial são acompanhados pela administração da Companhia, que avaliava periodicamente os riscos existentes nos passivos atrelados a outras moedas.
Como mencionado na nota 20, foi estabelecido nos atos societários da cisão (nota 1 (c)), que o passivo de adiantamento de receitas existente àquela época, referente a primeira e a segunda operação de adiantamento de receitas, seria vertido para Codemge. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, foi registrado contas a receber (partes relacionadas) com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo (encargos financeiros e vencimentos) que serão cobradas na ocorrência da sua realização.
Em 2018 foi realizada uma terceira operação. Considerando que tal operação ocorreu após a Cisão, seus efeitos estão sendo tratados exclusivamente na Codemig.

(d) Análise de sensibilidade
Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. A taxa básica de juros em 31 de dezembro de 2018 era de 6,4% e o iene estava cotado à R$0,0353. Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros, para efeitos dessa análise de sensibilidade, o mesmo foi considerado como 100% da taxa básica. A administração, baseada em estimativas de mercado, estima que o cenário provável da taxa básica de juros ao final de 2019 seja 0,6% acima da taxa atual, enquanto espera-se uma redução de 8,5% da cotação do iene. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.
A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados nos próximos 12 meses, advindos de uma variação de 25% e 50% da variação esperada dos riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta.

	Saldo contábil	Nocional	Indexador	Taxa / cotação atual	Taxa/ cotação esperada
Ativo					
Aplicações financeiras	397.555	397.555	CDI	6,40%	7,00%
Letras financeiras	20.316	20.316	CDI	6,40%	7,00%
Passivo					
Adiantamentos de exportação – SCP	(i)	13.515.099 (i)	Iene	0,0353	0,0323

					Cenários
	Provável	**+25%**	**+50%**	**-25%**	**-50%**
CDI					
Aplicações financeiras	27.829	34.786	41.743	20.872	13.914
Letras financeiras	1.422	1.778	2.133	1.067	711
Iene					
Contas a pagar - variação cambial SCP	41.891	52.364	62.837	31.418	20.946

(i) A Escritura Pública e o 8º Termos de Acordo da SCP determinam que a Codemig deve participar, na proporção de 25%, dos custos de variação cambial das operações de antecipações de exportações contratadas pela CBMM, como sócia ostensiva da SCP, independentemente de participar na antecipação da receita (notas 16 e 20). Logo, o passivo que gera variação cambial não está integralmente registrado na Codemig, apenas a parte que ela recebeu como adiantamento de receitas (nota 20). Como a obrigação cambial da Codemig não se vincula necessariamente com a existência de um passivo da sua parte, indicamos nessa nota 25% do "nocional" referente às antecipações de exportações contratadas pela SCP. As variações cambiais devidas pela Codemig em 31 de dezembro de 2018 estão demonstradas na nota 16.

3.1. Estimativa do valor justo
Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.
Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:
• informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
• informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
• informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

			31 de dezembro de 2018	
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Saldo total**
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	65.817	-	-	65.817
Total do ativo	**65.817**	**-**	**-**	**65.817**

			31 de dezembro de 2017	
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Saldo total**
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários	295.533	-	-	295.533
Total do ativo	**295.533**	**-**	**-**	**295.533**

4. Instrumentos financeiros por categoria
Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	2018	2017
Ativos		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	338.631	402.165
Títulos e valores mobiliários	20.316	20.378
Contas a receber	172.547	71.242
Dividendos a receber	961	1.515
Contas a receber com partes relacionadas	108.333	18.133
	640.788	513.433
VJR		
Títulos e valores mobiliários	65.817	295.533
	65.817	295.533
Outros ativos financeiros a custo		
BDMG	-	177.755
	-	177.755
Total de instrumentos financeiros ativos	**706.605**	**986.721**
Passivos		
Custo amortizado		
Contas a pagar	**475.885**	**274.377**
Empréstimos e financiamentos	-	333.588
Contas a pagar com partes relacionadas	3.519	-
Adiantamentos recebidos	136.579	84.512
Total de instrumentos financeiros passivos	**615.983**	**692.477**

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos conta movimento	6.892	6.987
Certificados de depósitos bancários – CDB	331.739	395.178
	338.631	402.165

6. Títulos e valores mobiliários

	2018	2017
Fundos de investimento (i)	65.817	283.867
FIDC – APL Minas Gerais (ii)	-	11.666
Letras Financeiras (iii)	20.316	20.378
	86.133	315.911
Circulante	66.133	295.911
Não circulante	20.000	20.000
	86.133	315.911

(i) Os fundos de investimento da Companhia se constituem como parte de seus recursos disponíveis para tesouraria. Os fundos que a Companhia aplica seus recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais.

(ii) O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios APL Minas Gerais era classificado como um fundo de fomento mercantil, nos termos da Deliberação ANBIMA. Tais fundos são regidos pelas disposições legais regulamentares, especialmente a Resolução CMN Nº 2.907/01 e a Instrução CVM nº 356/01, e alterações posteriores. O fundo era administrado pelo Bancoob DTVM, vencedora de processo licitatório conduzido pela Companhia.

A Codemig liquidou antecipadamente o fundo, considerando a expectativa de não atingimento do percentual de direitos creditórios em carteira exigido na Instrução CVM Nº 356/2001 e os eventos de liquidação constantes em seu Regulamento. Em 2018, até a data da liquidação, os instrumentos financeiros se valorizaram em R$77. Na data da liquidação, o montante baixado no ativo foi de R$1.330 e de tributos diferidos no passivo de R$365. O montante líquido de R$965 foi recebido em fevereiro de 2018.

(iii) A Codemig aplicou R$20.000 em letras financeiras subordinadas de longo prazo com o vencimento em outubro de 2024 e recebimento semestral dos juros previstos para os meses de abril e outubro de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía juros acumulados em R$316 (R$378 em 31 de dezembro de 2017) que serão recebidos em abril de 2019, e por isso, estão apresentados no ativo circulante. Esse instrumento tem como remuneração 125% do CDI.

7. Contas a receber
As contas a receber da Companhia correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 31 dias à data de apresentação desta demonstração financeira. Considerando o recebimento contratualmente mensal dos resultados da SCP, seu saldo pode apresentar oscilações sem correlação à variação das receitas acumuladas do exercício, uma vez que as bases temporais não são correlatas. Além disso, a Companhia possuía em 2017 valores a receber decorrentes de: arrendamentos, venda de vouchers aéreos do projeto Voe Minas Gerais, administração do terminal rodoviário Governador Israel Pinheiro e venda de imóveis no curso normal das atividades.

Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras.

	2018	2017
Sociedade em Conta de Participação:		
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	172.503	65.699
Outras contas a receber:		
Arrendamentos e recebíveis operacionais	44	13.858
Contas a receber por venda de imóveis	-	445
Demais contas	657	126
	173.204	80.128
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(657)	(8.886)
	172.547	71.242

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	2018	2017
A Vencer	172.503	68.803
Vencidos:		
Até 30 dias	44	182
Entre 30 e 60 dias	-	208
Entre 60 e 90 dias	-	1.204
Entre 90 e 180 dias	-	418
Há mais de 180 dias	657	9.313
	173.204	80.128

O montante apresentado no saldo de contas a receber está relacionado substancialmente à participação da Companhia na SCP com a CBMM, que não apresenta qualquer histórico ou perspectiva de inadimplência ou perda.
A movimentação da provisão para perdas de contas a receber está apresentada a seguir:

	2018	2017
Saldo inicial	(8.886)	(6.566)
Constituição	(657)	(2.861)
Reversão por recebimento do título	1	140
Reversão por baixa/perda do título	1.339	401
Baixa por cisão	7.546	-
Saldo final	(657)	(8.886)

Documento assinado eletrônicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.
A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade, sob o número 3201903142102010128.